

2022



Relatório de Gestão Atuarial

Atuário Responsável:
Oswaldo Meirelles Alves Neto
MIBA: 562

Coordenadoria de Atuária - CATU
RIOPREVIDÊNCIA – junho de 2022



Relatório de Gestão Atuarial – Exercício 2022

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Diretoria Executiva:

Sergio Aureliano Machado da Silva
Diretor – Presidente

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira
Diretor Seguridade

Marcelo Passos Pereira
Diretor Administrativa e Finanças

Aloisio Villeth Lemos
Diretor de Investimentos

Fabiana Morais Braga Machado
Diretora Jurídica

Rachel Mercedes Penha de Castro
Gerente de Arrecadação e Atuária

Equipe Técnica – Coordenadoria de
Atuária:

Amanda Freitas Santos
Coordenadora de Atuária

Oswaldo Meirelles Alves Neto
Chefe do Núcleo de Estudos Atuariais

Lorena de Oliveira
Chefe do Núcleo de Inteligência
Previdenciária

Corpo Técnico:

Adeilson Pereira da Silva –
Especialista em Previdência Social

Liliana Teixeira da S. Monteiro Braz
Especialista em Previdência Social

Marcio Alex dos Santos Feijó –
Especialista em Previdência Social

Karla Siqueira de Oliveira
Estagiária



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Relatório de Gestão Atuarial

Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (RPPS-RJ) – 2022 (Rioprevidência)

- Segue abaixo resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

I) Plano Financeiro:

➔ Receitas e despesas estimadas:

Plano Financeiro Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Benefícios de Aposentados e pensionista Futuro	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2019	3.502.308.779,91	2.554.171.359,52	116.178.741,71	8.973.669.056,86	0,00	15.146.327.938,00	13.282.154.841,92	4.591.497.729,26	1.250.824,56	607.637.964,27	18.482.541.360,01	-3.336.213.422,01	0,00
2020	1.723.280.237,47	1.683.136.384,51	440.214.156,76	9.620.083.642,99	0,00	13.466.714.421,73	12.640.103.640,93	4.760.061.865,48	0,00	353.321.066,75	17.753.486.573,15	-4.286.772.151,42	0,00
2021	1.683.170.575,85	1.519.187.504,36	256.147.822,90	1.203.088.115,31	0,00	4.661.594.018,42	11.744.936.410,56	6.035.640.095,78	0,00	289.215.076,11	18.069.791.582,45	-13.408.197.564,03	0,00

Fonte: Relatório de Avaliação Atuarial 2019 (Exercício 2018), 2020 (Exercício 2019) e 2021 (Exercício 2020)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

→ Receitas realizadas e despesas executadas:

Plano Financeiro Realizado													
Ano	Receitas do Fundo						Despesas					Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES + outras receitas	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas		
2019	3.617.304.434,49	2.702.247.035,40	126.546.860,37	12.543.955.504,93	38.268.978,94	19.028.322.814,13	14.576.382.310,67	5.022.141.136,33	0,00	2.381.552.202,11	21.980.075.649,11	-2.951.752.834,98	0,00
2020*	2.415.576.321,31	1.884.144.522,61	105.194.662,35	10.374.196.174,75	15.339.904,94	14.794.451.585,96	9.650.875.587,02	4.164.110.883,62	0,00	3.708.124.156,03	17.523.110.626,67	-2.728.659.040,71	0,00
2021*	2.345.361.375,48	1.867.182.455,32	55.072.452,74	1.293.355.709,37	79.314.217,66	5.640.286.210,57	9.784.957.430,37	4.364.976.239,36	0,00	4.444.716.777,45	18.594.650.447,18	-12.954.364.236,61	0,00

Fonte: DIPR 2019, 2020 e 2021 (Etapas 2, 4 e 5).

*Não contém militares

→ Comparativo entre a evolução das receitas realizadas e despesas executadas e as receitas e despesas estimadas ($\Delta\%$):

Variação Realizado em relação ao Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2019	3,28%	5,80%					9,74%	9,38%					
2020	40,17%	11,94%					-23,65%	-12,52%					
2021	39,34%	22,91%					-16,69%	-27,68%					



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

II) Plano Previdenciário:

→ Receitas e despesas estimadas:

Plano Previdenciário Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2019	164.120.199,96	104.440.127,25	13.198,28	0,00	61.166.782,53	329.740.308,02	694.964,92	1.335.539,79	74.600,09	14.960.628,27	17.065.733,07	312.674.574,95	1.536.010.225,50
2020	255.042.134,00	162.299.539,82	376.535,66	0,00	78.803.208,75	496.521.418,23	2.089.224,60	4.433.090,52	0,00	17.487.068,35	24.009.383,48	472.512.034,75	2.008.522.260,25
2021	347.084.208,59	220.871.769,10	24.350,70	0,00	99.674.918,88	667.655.247,27	1.298.603,50	2.002.487,22	0,00	18.673.931,71	21.975.022,43	645.680.224,84	2.654.202.485,09

Fonte: Relatório de Avaliação Atuarial 2019 (Exercício 2018), 2020 (Exercício 2019) e 2021 (Exercício 2020)

→ Receitas realizadas e despesas executadas:

Plano Previdenciário Realizado													
Ano	Receitas do Fundo						Despesas					Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas		
2019	179.734.787,58	114.197.717,23	0,00	0,00	172.292.714,93	466.225.219,74	1.004.291,23	1.936.181,18	0,00	2.636.097,69	5.576.570,10	460.648.649,64	1.655.478.211,79
2020	197.183.582,88	123.109.524,92	0,00	0,00	133.908.830,51	454.201.938,31	1.293.173,90	2.138.900,08	0,00	2.817.481,33	6.249.555,31	447.952.383,00	2.103.430.594,79
2021	202.905.779,34	129.674.378,97	0,00	711.781,34	52.928.379,75	386.220.319,40	1.627.219,23	4.182.382,72	0,00	3.444.426,39	9.254.028,34	376.966.291,06	2.480.396.885,85

Fonte: DIPR 2019, 2020 e 2021 (Etapas 2, 4 e 5).



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
 Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

→ Comparativo entre a evolução das receitas realizadas e despesas executadas e as receitas e despesas estimadas ($\Delta\%$)

Varição Realizado em relação ao Projetado													
Ano	Receitas do Fundo						Benefícios de Aposentados	Benefícios Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total Despesas	Diferença Receitas - Despesas	Saldo de Caixa
	Contribuição do Ente	Contribuição dos participantes	Compensação Previdenciária	ICMS + Royalties + FUNDES	Ganhos de Mercado	Total de Receitas							
2019	9,51%	9,34%					44,51%	44,97%					
2020	-22,69%	-24,15%					-38,10%	-51,75%					
2021	-41,54%	-41,29%					25,31%	108,86%					



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

III) Considerações:

Optou-se nessa seção por análises sintéticas da comparação entre as receitas de contribuição previdenciária (Patronal e Participantes) e as despesas com benefícios previdenciários (Inativos e Pensionistas), dado que as demais receitas e despesas (Royalties, despesas administrativas etc.) são projetadas fora da avaliação atuarial e posteriormente internalizadas para a elaboração da avaliação atuarial.

Para o Plano Financeiro, no exercício 2019, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou acima da receita estimada em cerca de 3,28%, enquanto a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 5,80% acima da receita estimada. Em 2019, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 9,74% maior do que a despesa estimada, enquanto a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 9,38% maior do que a despesa estimada.

Para o Plano Financeiro, no exercício 2020, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou acima da receita estimada em cerca de 40,17%, enquanto a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano ficou também acima da receita estimada em cerca de 11,94%. Já a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 23,65% menor do que a despesa estimada, enquanto a despesa efetivamente executada com benefícios para os pensionistas desse plano foi cerca de 12,59% abaixo da despesa estimada.

Para o Plano Financeiro, no exercício 2021, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada com o aumento da alíquota ficou acima da receita estimada em cerca de 39,34%, já a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 22,91% acima da receita estimada.

Em 2021, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 16,69% menor do que a despesa estimada em função de postergação de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

aposentadorias, enquanto a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 27,68% abaixo da despesa estimada.

A variação de 2020 e 2021 ocorreu em função da projeção de redução de ativos e aumento de inativos tendo em vista um ajuste na metodologia para atender aos direitos adquiridos dos ativos iminentes. A redução de aproximadamente 40% (2020) e 38% (2021) e de Ativos do Plano Financeiro gerou uma projeção menor de receitas e um aumento de despesas de benefícios significativos.

Para o Plano Previdenciário, no exercício 2019, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou acima da receita estimada em cerca de 9,51%, enquanto a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 9,34% acima da receita estimada. Em 2019, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 44,51% maior do que a despesa estimada, enquanto a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 44,97% maior do que a despesa estimada.

Para o Plano Previdenciário, no exercício 2020, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 22,69%, enquanto a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 24,15% abaixo da receita estimada. Em 2020, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 38,10% menor do que a despesa estimada, enquanto a despesa efetivamente executada com benefícios para os pensionistas desse plano foi cerca de 51,75% menor do que a despesa estimada.

Para o Plano Previdenciário, no exercício 2021, a receita de contribuição patronal efetivamente realizada ficou abaixo da receita estimada em cerca de 41,54%, enquanto a receita de contribuição efetivamente realizada dos participantes desse plano foi cerca de 41,29% abaixo da receita estimada. Em 2021, a despesa efetivamente executada com benefícios para os Inativos desse plano foi cerca de 25,31% maior do que a despesa estimada, enquanto a despesa efetivamente executada com benefícios para os Pensionistas desse plano foi cerca de 108,86% maior do que a despesa estimada.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

As divergências entre as receitas e despesas efetivamente realizadas no Plano Previdenciário podem ser explicadas pelo fato desse plano ainda estar em fase de maturação no período analisado. Isto pode gerar uma divergência média nas estimativas das contribuições futuras e uma divergência percentual alta em relação às despesas efetivamente executadas.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2022

Oswaldo Meirelles Alves Neto
Chefe do Núcleo de Estudos Atuariais
Coordenadoria de Atuária - CATU
ID: 5032869-7/MIBA: 562